

# Prefácio

Escolher aquilo de que realmente precisa, comprá-lo ao melhor preço e evitar os desperdícios. É isso que queremos ajudá-lo a fazer. Neste guia prático vai descobrir muitas medidas de poupança no dia-a-dia, que poderá pôr em prática sem reduzir o seu bem-estar.

- Começamos pelos princípios da poupança e a importância de elaborar um orçamento, para perceber para onde vai o seu dinheiro, por um lado, e qual a sua margem de manobra para poupar ou efetuar despesas adicionais, por outro (capítulo 1).
- O capítulo 2 aborda as oportunidades de comprar em condições vantajosas ou através de canais competitivos (*outlets* ou leilões, por exemplo) e fornece indicações úteis para negociar descontos.
- Quase todo o terceiro capítulo é centrado na alimentação. Poupar nas compras diárias, evitar os desperdícios, cozinhar e lavar a loiça são algumas das questões contempladas.
- No capítulo 4 vai saber como gastar menos com a habitação, quer opte por arrendar ou comprar. Isto inclui, entre outros, os encargos na manutenção, os equipamentos e os impostos.
- Abordamos a energia (eletricidade e gás) e a água que consumimos no capítulo 5. Vai ficar a saber quais são os equipamentos mais vorazes e como reduzir as suas faturas.
- O automóvel é responsável por um forte rombo no orçamento. O capítulo 6 ajuda-o a fazer uma compra acertada e uma manutenção regular, para reduzir o desgaste dos componentes, mas também a adotar um estilo de condução mais económico. Encontra, ainda, algumas alternativas ao transporte próprio.
- O capítulo 7 trata das questões de dinheiro: a rentabilização das poupanças, os créditos, os seguros e os impostos.
- Finalmente, o capítulo 8 debruça-se sobre o lazer e o bem-estar, a começar pelas férias. Seja no alojamento ou no transporte, pode usufruir em pleno fazendo opções económicas. O mesmo acontece na atividade física, na compra de medicamentos e na aquisição e uso do equipamento informático e de telecomunicações.

## REFLEXO DECO PROTESTE

Vai comprar um eletrodoméstico, contratar um crédito ou entregar a declaração de rendimentos? Quer poupar na fatura da eletricidade e do gás ou na substituição dos pneus do seu automóvel? Habitue-se a consultar as publicações, as aplicações móveis e o sítio na internet da DECO PROTESTE ([www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)), onde encontra diversos conselhos, informações e ferramentas úteis para encontrar as melhores ofertas.

- Os testes comparativos indicam-lhe quais são as melhores compras ou como fazer boas escolhas na altura de adquirir um bem, abrir uma conta bancária ou contratar um empréstimo.
- Os simuladores e os comparadores online permitem-lhe determinar qual é a opção mais interessante para si em diferentes domínios da vida quotidiana: alimentação, telecomunicações, automóveis, aplicações financeiras, crédito e seguros, entre muitos outros. Além disso, fica a saber onde encontrar os preços mais baixos.
- Graças às vantagens negociadas, os nossos associados podem beneficiar de poupanças adicionais em diversas áreas (combustíveis, alojamento de férias, saúde, seguros, etc.).

# Índice

## CAPÍTULO 1

### Orçamentar e poupar

#### Elaborar um orçamento

Anotar as receitas

Anotar as despesas

#### Economizar

Despesas inevitáveis e opcionais

Poupar quase sem dar por isso

Pequenos extras que fazem a diferença

## CAPÍTULO 2

### Comprar a bom preço

#### Procurar os bons negócios

Promoções

Saldos

Modelos antigos

Modelos de exposição ou ligeiramente danificados

Modelos devolvidos

Compras em segunda mão

#### Os descontos

Porquê um desconto?

Condições relativas aos descontos

Como obter um desconto?

#### O cartão de cliente

#### Canais de venda vantajosos

Outlets

Internet

Feiras e salões

Vendas por correspondência

## CAPÍTULO 3

### A alimentação

#### As compras

Faça uma lista

Comprar em grandes quantidades?

Mais dicas para compras inteligentes

#### Acabar com o desperdício

Comprar à medida

As provisões

#### Preparar as refeições

Conselhos gerais para cozinhar

Cozinhar a gás

Cozinhar a electricidade

Cozinhar no forno

Usar o micro-ondas

#### A loiça

Poupar na lavagem na máquina

Poupar na lavagem à mão

#### Conservação dos alimentos

Conservar à temperatura ambiente

Refrigerar

Congelar

Os restos

10	<b>As compras</b>	<b>40</b>
12	Faça uma lista	40
12	Comprar em grandes quantidades?	41
	Mais dicas para compras inteligentes	41
13	<b>Acabar com o desperdício</b>	<b>43</b>
14	Comprar à medida	43
15	As provisões	43
	<b>Preparar as refeições</b>	<b>44</b>
	Conselhos gerais para cozinhar	45
	Cozinhar a gás	46
	Cozinhar a electricidade	46
	Cozinhar no forno	48
	Usar o micro-ondas	48
	<b>A loiça</b>	<b>48</b>
	Poupar na lavagem na máquina	50
	Poupar na lavagem à mão	50
	<b>Conservação dos alimentos</b>	<b>51</b>
	Conservar à temperatura ambiente	51
	Refrigerar	52
	Congelar	55
	Os restos	59
29	<b>CAPÍTULO 4</b>	
	<b>A habitação</b>	
30	<b>Comprar ou arrendar</b>	<b>62</b>
30	Uma questão de custos	62
34	Mobilidade	63
35	Outros prós e contras	64

<b>Escolher a casa</b>	<b>64</b>	Investimentos que compensam	95
Localização	65	Outras medidas gerais	
Nova ou usada	65	de poupança	95
Negociar o preço	67	Aquecedores elétricos	95
Crédito à habitação	68	Ar condicionado	96
Quanto pedir?	68		
Simular e poupar	68	<b>Alternativas à climatização</b>	<b>98</b>
<b>Equipar e decorar a casa</b>	<b>70</b>	<b>Água potável</b>	<b>98</b>
Cozinha	70	O autoclismo	99
Casa de banho	71	Duche e banho	100
Móveis	72	Cozinha	101
Chão	72	As perdas de água	101
Produtos de linha branca e castanha	74	Jardim	102
		Utilizar a água da chuva	103
<b>Faça você mesmo</b>	<b>75</b>	Reutilizar a água	103

## CAPÍTULO 5

### A energia e a água

<b>Eletrodomésticos e outros aparelhos</b>	<b>79</b>
Ajuste os consumos	80
Caça às pequenas luzes	86
<b>Iluminação</b>	<b>89</b>
Opte por lâmpadas economizadoras	89
As lâmpadas de halogéneo	89
Iluminação exterior	90
Potência e luminosidade	90
<b>Aquecimento da água</b>	<b>91</b>
Poupar energia gastando menos água	92
Reduzir as perdas de calor	92
Uma boa utilização dos equipamentos	92
<b>Aquecimento do ar ambiente</b>	<b>93</b>
Aquecer apenas o necessário	94

## CAPÍTULO 6

### O automóvel

<b>Despesas bem medidas</b>	<b>106</b>
<b>Comprar um automóvel</b>	<b>107</b>
Uma questão de combustível	108
Pequeno, médio ou grande?	109
Novo ou usado?	112
Negociar bem	112
<b>O financiamento</b>	<b>115</b>
Crédito pessoal e automóvel	116
Locação financeira ( <i>leasing</i> e ALD)	117
Custos comparados	117
<b>Seguro automóvel</b>	<b>118</b>
Pagar e poupar	118
Apenas as coberturas essenciais	119
Informação suplementar	120

**Manutenção e condução**

Assuma um novo estilo 120  
Equipamentos de bordo 121  
Atestar 123

**Alternativas à compra**

Partilhar boleias 123  
Carsharing 124  
*Rent-a-car* colaborativo 124

**Alternativas ao automóvel**

Transportes públicos 125  
Bicicleta 125

**CAPÍTULO 7****Questões de dinheiro****Poupar ou pedir crédito**

Rentabilizar as suas poupanças 128  
O crédito ao consumo 130  
Evitar e lidar com o sobre-endividamento 131

**Os seguros**

São realmente necessários? 133  
Compare, vale a pena! 134  
Preço e indemnização adequados 134

**Impostos na justa medida**

Poupar no IRS 135  
Poupar nos impostos sobre imóveis 137

**120 CAPÍTULO 8****Lazer e bem-estar****Férias**

Onde ficar alojado? 140  
Transportes 144  
Viagens organizadas 146  
Seguro de viagem 146

**Exercício físico**

Programa completo 147  
Prato equilibrado 148

**Medicamentos genéricos**

Efeito terapêutico igual 149  
Preços mais baixos 150  
Direito de opção 151  
Na farmácia 151

**Equipamento informático**

Poupar num computador 152  
Poupar na compra de uma impressora 154  
Poupar na utilização 156

**Telecomunicações**

Telemóveis 159  
Telefonar 160

**Índice remissivo****163**

Existem muitas formas de poupar numa aquisição dispendiosa, nomeadamente aproveitando uma redução de preço. Aqui ficam diversas possibilidades.

## Procurar os bons negócios

Muitas pessoas pensam que um grande desconto significa sempre um bom negócio. Mas uma redução do preço não garante que este seja o mais baixo do mercado. Aliás, é frequente as superpromoções e os megadescontos parecerem mais interessantes do que realmente são. Por isso, não se deixe iludir pelas ofertas promocionais e mantenha os olhos bem abertos para as muitas possibilidades de comprar a um bom preço.

### Promoções

Todas as semanas, a sua caixa de correio é inundada de folhetos promocionais. Sobretudo nos setores muito concorrenciais, como o dos eletrodomésticos, as ofertas sucedem-se e os preços são constantemente ajustados para atrair a clientela. É uma boa razão para estar atento a este tipo de promoções.

A maior parte destas ofertas é temporária ou apresenta-se como tal. A mensagem subjacente é evidente: aproveite já ou a promoção vai passar-lhe ao lado! Pressionado a tomar uma decisão rapidamente, terá pouco tempo para refletir e há o risco de fazer uma compra precipitada. Não se deixe influenciar demasiado. O carácter temporário das promoções é mais flexível do que parece. Por vezes, os preços promocionais são mantidos depois de a campanha já ter terminado.

### Saldos

Os saldos podem realizar-se em qualquer época, desde que, no total, não durem mais de 124 dias por ano. É nestes períodos que os comerciantes, sobretudo os que vendem vestuário e calçado, aproveitam para escoar os restos das coleções. As reduções de preços praticadas, nalguns casos muito

significativas (podem ultrapassar os 50%), permitem poupar dinheiro. Mas é preciso estar atento.

Para ter a certeza de que faz uma boa compra, compare o preço de saldo com o anterior. A lei obriga a indicar a informação necessária para que esta comparação seja possível. Por exemplo, poderá ter ambos os preços ou um deles e a percentagem de redução. A referência para calcular a redução apresentada terá de ser o valor mais baixo a que o produto foi vendido nos 90 dias que antecederam o início dos saldos ou promoções (exceto preços de outros saldos ou promoções que tenham ocorrido nesse período).

Compre apenas artigos que realmente lhe interessem. A troca ou devolução de um produto sem defeito, ou em que esteja assinalado que o tem, não é obrigatória por lei.

## Modelos antigos

Quando surgem novos modelos de determinados bens, os antigos são vendidos a um preço inferior. É uma oportunidade a aproveitar, já que a diferença pode ser substancial. Se as novas características e funcionalidades não tornarem o modelo anterior obsoleto, ou, ainda que tal aconteça, mantiver o interesse em adquiri-lo, não hesite em perguntar ao comerciante se ainda o tem.

Saber qual é o ritmo de rotação habitual do produto permite-lhe avaliar melhor a sua margem de manobra e antecipar a negociação. Pergunte quando é que o artigo que lhe interessa começou a ser vendido e qual a periodicidade com que chegam os novos modelos. O vendedor estará mais predisposto a conceder-lhe um desconto quando o período de comercialização se aproximar do final, pois não poderá dar-se ao luxo de manter os modelos antigos na loja por muito tempo.

## Modelos de exposição ou ligeiramente danificados

Os produtos que estiveram em exposição ou têm pequenos danos costumam ser vendidos a um preço mais baixo. Contudo, algumas pessoas receiam fazer esta opção e vir a ter problemas com a garantia ou com eventuais trocas. Tal receio não é infundado, pois, em muitos casos, não será possível trocar os produtos adquiridos. Verifique previamente as condições de venda.

Já em matéria de garantias, os direitos do consumidor mantêm-se intactos. Só não pode reclamar de defeitos que tenham sido assinalados pelo vendedor antes da compra. Se, por exemplo, comprar uma máquina de lavar loiça sabendo que tem a porta riscada, não poderá depois exigir que esse defeito seja corrigido. Em relação a qualquer outro problema que surja no prazo de dois anos, a contar da entrega do bem, mantém o direito a que seja resolvido, sem despesas adicionais, através de reparação ou substituição, as quais devem ser efetuadas num prazo máximo de 30 dias. Outras possibilidades previstas na lei são uma redução adequada do preço ou a devolução, com o respetivo reembolso.

## PEQUENOS OU GRANDES DANOS?

Antes de aproveitar uma redução de preço devida à existência de defeitos, analise bem o impacto que estes poderão ter na utilização e duração do bem. Por exemplo, a promoção de uma arca congeladora que esteve em exposição é uma possibilidade interessante. De facto, muitas pessoas colocam a arca num local onde a existência de alguns riscos pouco importa. Normalmente, a função de congelação estará a funcionar bem, até porque, na loja, o aparelho não está ligado.

Tratando-se de um fogão, o cenário poderá ser diferente. De facto, os manípulos de comando de um fogão são frágeis. Se, durante seis meses, os clientes os rodaram em todos os sentidos, podem estar danificados. Neste caso, talvez o fogão não funcione devidamente.

## Modelos devolvidos

Outra opção para comprar mais barato são os artigos devolvidos, por consumidores insatisfeitos, e postos à venda a um preço mais baixo. Poderão ser uma alternativa interessante, desde que o comprador saiba que se trata de modelos devolvidos. O que nem sempre é o caso. Irá aperceber-se facilmente destas situações se estiver atento aos seguintes pontos:

- a embalagem é a original e encontra-se intacta?
- a embalagem interior apresenta uma fita adesiva suspeita?
- há dedadas nos botões ou no comando à distância?

Nas lojas que propõem uma garantia de reembolso, caso não fique satisfeito, o risco de adquirir um modelo devolvido é mais elevado do que nas restantes. Da mesma forma, haverá maior probabilidade de comprar um modelo de exposição ou demonstração nas lojas muito pequenas, onde, para evitarem custos suplementares, os comerciantes não compram modelos exclusivamente destinados a demonstração.



## Compras em segunda mão

Todos os produtos têm um impacto ambiental, devido às matérias-primas e aos processos necessários ao seu fabrico, distribuição, eventual consumo energético e, finalmente, aos resíduos que permanecem quando deixam de ser utilizados. Evitando o reflexo de deitar para o lixo aquilo que já não quer, permite a sua reutilização, a preços muito razoáveis, e melhora também o impacto ambiental.

Pode encontrar-se de tudo em segunda mão: pequenos e grandes eletrodomésticos, móveis, computadores, material eletrónico, roupa, livros, jogos para computadores e consolas e, obviamente, automóveis. O ideal é encontrar uma boa loja ou um vendedor de confiança. De outra forma, as compras em segunda mão podem reservar surpresas menos agradáveis.

Esteja atento a aparelhos como os frigoríficos, as arcas congeladoras, os fornos, as máquinas de lavar, etc., já que os modelos antigos consomem muito mais energia e água do que os atuais. Neste caso, comprar em segunda mão

## COMPARAR PREÇOS

Uma boa forma de poupar é comparar os preços. Se o fizer através da internet, irá também ganhar muito tempo. Para garantir bons negócios e saber se os descontos valem mesmo a pena, recorra às ferramentas que disponibilizamos no nosso site.

### Já fez a sua escolha?

Com a ferramenta Comparar Preços da DECO PROTESTE ([www.deco.proteste.pt/comparar-precos](http://www.deco.proteste.pt/comparar-precos)) qualquer pessoa pode introduzir o endereço URL para o produto que lhe interessa, na loja onde está a pensar comprá-lo, ou pesquisar por loja e produto. Apresentamos-lhe a variação do preço desse produto e nessa loja em três horizontes temporais (nos últimos sete dias, um mês e três meses) e avaliamos o interesse do negócio. Se for pouco ou nada interessante, mostramos-lhe também a que preços está a ser vendido noutras lojas.

Aqui encontrará os preços de centenas de milhares de produtos, de eletrodomésticos a telemóveis, passando por equipamentos de informática, imagem e som e artigos de puericultura, entre outros.

### Quer escolher o produto mais adequado às suas necessidades, ao melhor preço?

Os subscritores da DECO PROTESTE que pretendam informações sobre a qualidade dos produtos e os preços nas lojas tradicionais e online podem utilizar os comparadores que disponibilizamos em [www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt) e que permitem, de uma forma fácil e rápida, encontrar produtos à medida das suas necessidades. É o caso dos telemóveis, televisores, tablets e aspiradores, mas também dos frigoríficos, máquinas de lavar roupa e máquinas fotográficas, entre muitos outros. Compare as características e os resultados dos testes a vários modelos e descubra a loja com os preços mais baixos.

não é um bom negócio para o ambiente nem para a sua carteira. Mais vale investir num eletrodoméstico recente e com uma boa classificação de eficiência energética. Para outros produtos, poderá poupar muito dinheiro. Procure os anúncios em jornais e em publicações especializadas. Ou então dirija-se a lojas de artigos em segunda mão e às feiras que os comercializam. A internet é uma plataforma de eleição para adquirir bens em segunda mão a preços baixos. Eis alguns sítios que pode visitar: [www.olx.pt](http://www.olx.pt), [www.custo-justo.pt](http://www.custo-justo.pt), [www.coisas.com](http://www.coisas.com), [www.segunda-mao.net](http://www.segunda-mao.net) ou [www.facebook.com/marketplace/](http://www.facebook.com/marketplace/).

## EVITAR AS BURLAS COM MB WAY

As burlas com MB Way têm visado pessoas que não são utilizadoras da app, desconhecem o seu modo de funcionamento e seguem as instruções de alguém que apenas pretende ter acesso à conta bancária da vítima. Algumas recomendações para evitar que isto lhe aconteça:

- recuse pagamentos por esta via, sempre que desconheça o modo de funcionamento da aplicação;
- nunca siga as instruções de desconhecidos para fazer ou receber pagamentos por MB Way;
- em caso de dúvida, antes de utilizar a aplicação, solicite informação ao banco sobre o seu funcionamento. Nas vendas online, sempre que possível, é preferível que os pagamentos sejam efetuados presencialmente ou por transferência bancária;
- para aderir ao MB Way, nunca use o número de telefone de outra pessoa. Qualquer número que introduza na adesão fica associado ao seu cartão e à sua conta bancária, o que permitirá movimentá-la. Leia com atenção as mensagens que lhe aparecem no ecrã das caixas automáticas da rede Multibanco antes de confirmar o que quer que seja nas várias etapas do processo de adesão.

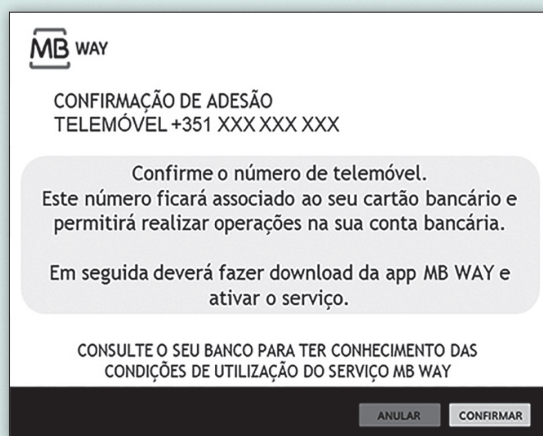


Imagem cedida pela SIBS.

Se recorrer a sítios de classificados para comprar bens usados a particulares, tome algumas precauções:

- peça informações detalhadas sobre o produto e as condições de entrega, assim como fotografias com boa resolução, que permitam ver o produto com nitidez;
- verifique se o vendedor tem mais produtos à venda. Assim, poderá perceber que tipo de vendedor é. Desconfie se, por exemplo, tiver vários anúncios com produtos a preços extremamente baixos: poderá ser alguém que quer vender gato por lebre. Muitos destes sítios têm também informação sobre os vendedores, deixada por clientes anteriores. Confirme desde quando o vendedor está registado e qual o seu historial;
- não envie dinheiro pelo correio e nunca transfira antecipadamente grandes importâncias para um vendedor que não conheça. Se não estiver familiarizado com o modo de pagamento solicitado, peça auxílio a alguém da sua confiança ou, se isso não for viável, recuse pagar por essa via (veja também a caixa *Evitar as burlas com MB Way*, na página ao lado);
- se possível, faça negócios presencialmente. Saberá com quem está a lidar e o que compra e pode pagar no momento em que lhe entregam o produto;
- procure assegurar-se de que o produto a comprar não foi roubado. Sempre que possível e aplicável, solicite o recibo original de compra e, em caso de dúvida, confirme a identidade do vendedor. Pode, ainda, tentar confirmar junto das autoridades policiais se o artigo foi roubado. Se for caso disso, confirme se os números de série não foram manipulados. Solicite o título de propriedade em compras de carros ou imóveis.

Se for enganado, participe às autoridades. Informe também os responsáveis pelo sítio onde foi anunciada a venda, para que atuem no sentido de controlar e minimizar ações e utilizadores fraudulentos.

## Os descontos

A lei portuguesa proíbe a fixação dos preços. Regra geral, o fabricante ou o importador indicam um preço recomendado e, em seguida, o comerciante é livre de aumentar ou reduzir esse valor. Quanto ao consumidor final, cada vez mais fatores facilitam a tarefa de negociar um desconto na loja. Explicamos como fazê-lo.